



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DA ESCOLA DE SAÚDE DE GOIÁS  
ESCOLA DE SAÚDE DE GOIÁS**

**GRUPO TÉCNICO DO PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DE RESIDÊNCIA MÉDICA  
E MULTIPROFISSIONAL DA SES-GO**

**EDITAL N. 02/2020 - ESG/SES-GO**

**PROCESSO SELETIVO SUPLEMENTAR PARA INGRESSO NOS PROGRAMAS DE  
RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE, MODALIDADES  
MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL, DA SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS**

**ANEXO II – PROGRAMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA**

**I – CONHECIMENTOS COMUNS**

**SAÚDE PÚBLICA – 15 QUESTÕES**

- Trajetórias das Políticas de Saúde no Brasil: enfatizando sua relação com o desenvolvimento da cidadania (da cidadania regulada à cidadania plena).
- Sistema Único de Saúde: princípios doutrinários e organizativos e arcabouço jurídico normativo (destacando os principais instrumentos de ordenação do sistema).
- Gestão em Saúde - instrumentos e mecanismos de governança do sistema e estratégias de gerenciamento (planejamento, monitoramento, avaliação e regulação).
- Atenção à Saúde - a estruturação do sistema segundo seus níveis de densidade tecnológica e a organização dos serviços na lógica das redes assistenciais. A integralidade como desafio permanente. Papel da Promoção da Saúde como estratégia indutora de políticas intersetoriais para melhoria da qualidade de vida.
- Política de Atenção à Saúde da Criança, do Adolescente e Jovem, da Mulher, do Homem e do Idoso.
- Vigilância (em, na e da) Saúde - a polissemia que envolve as diferentes modalidades de vigilância (Sanitária, Epidemiológica, Ambiental). Os conceitos de Risco e Vulnerabilidade e o monitoramento de grupos populacionais e agravos de maior prevalência.
- Determinantes sociais na saúde.
- Humanização da Atenção.
- Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia Básica**. Cesar, J. A. [tradução e revisão científica] 2<sup>a</sup> ed. São Paulo, Santos. 2010. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394\\_por.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf). Acesso em 11/07/2019.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/06/guia-vigilancia-saude-atualizado-05-02-15.pdf>. Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto n. 7508, de 28 de junho de 2011. Brasília, DF, 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154\\_24\\_01\\_2008.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011. Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica\\_ampliada\\_compartilhada.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 92 p. Série B. Textos Básicos de Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps\\_revisao\\_portaria\\_687.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno2\\_planejatus\\_2ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno2_planejatus_2ed.pdf). Acesso em: 11/09/2019.



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2011/img/07\\_jan\\_portaria4279\\_301210.pdf](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/img/07_jan_portaria4279_301210.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Brasília, DF, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/Lcp141.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/Lcp141.htm). Acesso em: 11/07/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_atencao\\_saude\\_adolescentes\\_jovens\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf). Acesso em 11/07/2019.

POLIGNANO, Marcus Vinícius. **História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão**. Disponível em: [http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto\\_de\\_apoio\\_3\\_-\\_HS-Historia\\_Saude\\_no\\_Brasil.pdf](http://www.uff.br/higienesocial/images/stories/arquivos/aulas/Texto_de_apoio_3_-_HS-Historia_Saude_no_Brasil.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

SILVA, E. P. et al. **Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde**. Rev Bras Ciênc Saúde. 17(2):197-202, 2013. Disponível em: [http://www.observasmjc.uff.br/psm/uploads/Projeto\\_Terap%C3%A4utico\\_Singular\\_como\\_Estrat%C3%A9gia\\_de\\_Pr%C3%A1tica\\_da\\_Multiprofissionalidade\\_nas\\_A%C3%A7%C3%A7%C3%95es\\_de\\_Sa%C3%BAde.pdf](http://www.observasmjc.uff.br/psm/uploads/Projeto_Terap%C3%A4utico_Singular_como_Estrat%C3%A9gia_de_Pr%C3%A1tica_da_Multiprofissionalidade_nas_A%C3%A7%C3%A7%C3%95es_de_Sa%C3%BAde.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Governança para o enfrentamento das causas mais profundas das iniquidades em saúde: implementando ações sobre os determinantes sociais da saúde. In: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diminuindo diferenças: a prática das políticas sobre determinantes sociais da saúde**: documento de discussão. Rio de Janeiro, 2011. cap. 1, p. 11-16. Disponível em: [http://www.who.int/sdhconference/discussion\\_paper/Discussion\\_Paper\\_PT.pdf](http://www.who.int/sdhconference/discussion_paper/Discussion_Paper_PT.pdf). Acesso em: 11/07/2019.

NUNES, E. D. Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, G.W. S. et al (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2013. p. 17-38.

## II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA PROFISSIONAL

### TERAPIA OCUPACIONAL – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 15 QUESTÕES

- Ética e Deontologia;
- Fundamentos da Terapia Ocupacional;
- Atividades e Recursos Terapêuticos;
- Instrumentos de avaliação em Terapia Ocupacional;
- Tecnologia Assistiva;
- Fisiatria;
- Neurologia;
- Ortopedia;
- Terapia Ocupacional aplicada a Cognição, Neurologia, Ortopedia, Psiquiatria, Disfunções Sensoriais, Gerontologia e Geriatria, Deficiência Intelectual e Patologias diversas.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:



CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C.; (orgs.). **Terapia Ocupacional no Brasil: Fundamentos e perspectivas.** São Paulo: Plexus, 2001. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=ObP0QmgKcRAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=ObP0QmgKcRAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false) Acesso em 27 ago 2018.

CARLO, M. M. R. P.; LUZO, M. C. M. (orgs). **Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares.** São Paulo: Roca, 2004.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Código de Ética Profissional. Resolução Coffito nº 425, de 08 de julho de 2013. Disponível em: [https://www.coffito.gov.br/nsite/?page\\_id=3386](https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3386) Acesso em 27 ago 2018.

CREPEAU, E.B.; COHN E.S.; SCHELL, B.A.B. **Terapia ocupacional:** Willard & Spackman. 11<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.

CRUZ, D.M.C. **Terapia Ocupacional na reabilitação pós-accidente vascular encefálico.** São Paulo: Santos, 2012.

DE CARLO, M.M.R.P. **Dor e cuidados paliativos – terapia ocupacional e interdisciplinaridade.** São Paulo: Roca, 2007.

FREITAS, P. P. **Reabilitação de Mão.** Rio de Janeiro: Atheneu. 2006.

GRIEVE, J.; GNANASEKARAN, L. **Neuropsicologia para Terapeutas Ocupacionais:** Cognição no desempenho ocupacional. São Paulo: Santos, 2010.

GRIEVE, J. **Neuropsicologia em Terapia Ocupacional – exame da percepção e cognição.** São Paulo: Santos, 2006.

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2015.

MONTEIRO, C.B.M. **Paralisia cerebral: teoria e prática.** São Paulo: Plêiade, 2015.

PEDRAL, Claudia; BASTOS, Patrícia. **Terapia Ocupacional: Metodologia e Prática.** Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

PEDRETTI, L. W; EARLY, M. B. **Terapia Ocupacional: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas.** 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Roca, 2005.

TROMBLY, C.A.; RADOMSKI, M.V. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas.** São Paulo: Santos, 2005.